

estrategor
consulting

E-BOOK

Inovação Produtiva

 PORTUGAL
2030

Muito obrigado por ter descarregado o nosso *e-book*!

Este guia, elaborado com base nos nossos **29 anos de experiência** ao serviço das empresas, dá a conhecer um dos mais importantes concursos do Portugal 2030: o sistema de incentivos para a inovação produtiva.

Com uma taxa de financiamento que pode chegar a **40%** das despesas elegíveis, este sistema de incentivos tem ainda a vantagem de conceder apoios a **fundo perdido**, ou seja, não reembolsável.

Q O que é o SI Inovação Produtiva?

Q Qual a **taxa de incentivo**?

Q Quais são as **despesas elegíveis**?

Q 5 passos para um **bom projeto**

Q 4 condições para se candidatar ao **Portugal 2030!**

Q **Casos de sucesso**

Sejamos parceiros, rumo ao sucesso!



O que é o SI Inovação Produtiva?

O Portugal 2030 traz-lhe apoios para financiar a inovação!

Pretende **criar um novo estabelecimento** ou **aumentar a capacidade produtiva da sua empresa**?

Se respondeu sim, então este é o sistema de incentivos do Portugal 2030 apropriado para financiar o seu projeto de investimento!

O SI Inovação Produtiva concede apoios a projetos que contribuam para o aumento das capacidades produtivas das empresas e o desenvolvimento de **soluções inovadoras, digitais e sustentáveis**, promovendo ainda a criação de **emprego qualificado** e, sobretudo, a **exportação**, dinamizando assim a economia portuguesa.

Os projetos devem, por isso, focar-se na produção de **novos bens e serviços** ou em melhorias significativas na produção.

Complementarmente, podem (e devem) envolver a adoção de novas lógicas/métodos **organizacionais** e novas estratégias de **marketing**.

Quais são as tipologias de projetos suscetíveis de apoio?

- ❁ Criação de um novo estabelecimento;
- ❁ Aumento da capacidade produtiva de um estabelecimento já existente;
- ❁ Diversificação da produção para produtos não produzidos anteriormente no estabelecimento;
- ❁ Alteração fundamental do processo global de produção.



Inovação



Digitalização



Sustentabilidade ambiental



Internacionalização





Qual a taxa de incentivo?

Taxa máxima de financiamento: 40 %



Territórios de Baixa Densidade:

Territórios de baixa densidade das regiões NUTS II do Continente (Norte, Centro, Alentejo e Algarve), definidos pela CIC Portugal 2020



Outros Territórios

Regiões NUTS II do Continente (Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve), fora dos territórios de baixa densidade.

Majorações

i. Prioridades de políticas setoriais e/ou territoriais: **5 p.p.** (máx.: 10 p.p.) pelo cumprimento de cada uma das seguintes prioridades:

- Contratação coletiva dinâmica;
- Operações na área da Indústria 4.0;
- Operações na área da Transição Climática

ii. Capitalização PME: **5 p.p.**

Taxa base

Médias empresas **30 %**

Micro e pequenas empresas **35 %**

+ 5 p.p. para investimento localizado no Alto Alentejo, Beiras ou Serra da Estrela

Taxa base

Médias empresas **25 %**

Micro e pequenas empresas **30 %**

+ 5 p.p. para investimento localizado no Alto Alentejo, Beiras ou Serra da Estrela





Quais são as despesas elegíveis?



Construção

(aplicável aos setores da indústria e turismo)

Construção, remodelação e/ou ampliação da unidade industrial



Ativo Fixo Tangível

(adquirido em estado novo)

- Máquinas;
- Equipamentos;
- Sistemas de eficiência energética;
- Sistemas fotovoltaicos;
- Hardware;
- Material circulante (Turismo).



Ativo Intangível

- Aquisição de patentes;
- Licenças ou conhecimentos técnicos não protegidos;
- Software.



Outras despesas

- Estudos, diagnósticos, auditorias, projetos de arquitetura e de engenharia;
- Intervenção de TOC ou ROC.





5 passos para um bom projeto

Não deixe que a pressa se torne inimiga da perfeição!

Antes de preparar a sua candidatura, é importante garantimos que tem em mãos um **projeto de investimento vencedor**. Se assim for, a sua empresa estará mais perto de obter financiamento. Vamos conhecer os passos que fazem a diferença para um bom projeto de investimento?

1 - Cumprir os critérios de elegibilidade

Muitos são os concursos que deixam de forma determinadas empresas que não cumprem todos os “critérios de elegibilidade”. Por isso mesmo, uma leitura atenta do aviso de candidatura torna-se essencial. Estas exigências variam consoante os concursos em causa, embora existam algumas regras comuns, nomeadamente:

- Ter um **CAE elegível** ao concurso em causa;
- Dispor de **contabilidade organizada**;
- Possuir **autonomia financeira**;
- Demonstrar capacidade para **financiar uma parte dos investimentos**;
- Ter ou assegurar uma **taxa de exportação** de pelo menos 15% com o projeto;
- **Não ter dívidas** à Autoridade Tributária ou Segurança Social.

2 - Garantir que os seus investimentos são válidos

As empresas deverão **provar que necessitam, efetivamente, deste apoio financeiro** para concretizar uma parte dos seus investimentos. Na prática, isto significa que a sua empresa apenas **deve concretizar os investimentos depois de submeter uma candidatura**.

Caso contrário, os mesmos não serão considerados elegíveis nem objeto de apoio financeiro.

Para além disso, a fim de assegurar o sucesso da sua candidatura e, posteriormente, a execução do projeto, deve também seguir os seguintes passos:

- Adquirir apenas máquinas/equipamentos em **estado novo**;
- **Recolher orçamentos / faturas pró-forma** para que tenha uma perceção realista dos custos associados a cada investimento.





5 passos para uma boa candidatura

3 - Elaborar um plano de investimento para 24 meses

É muito frequente as empresas fixarem as suas pretensões em torno de um ou dois investimentos de dimensão assinalável, por exemplo, máquinas produtivas para escalar a produção.

No entanto, uma candidatura ao Portugal 2030 deve englobar um **plano de investimentos para executar até dois anos** desde a data em que é assinalado o arranque do projeto.

Desenhar um mapa de investimentos para este intervalo de tempo pode ainda traduzir-se em 3 vantagens:

- Demonstra que tem um **projeto integrado**, aumentando a probabilidade de sucesso da candidatura;
- No caso de algum investimento previsto não ser elegível, não corre o risco de ver a candidatura reprovada por não atingir o **volume mínimo de investimento**;
- Mais investimentos significa que a sua empresa poderá **receber mais apoios**.

4 - Definir uma estratégia coerente para a sua empresa

Uma boa candidatura implica a apresentação de um **plano de negócios** e de uma memória descritiva que justifiquem a pertinência dos investimentos e expliquem, de forma realista, os grandes objetivos que a sua empresa tem para os próximos anos.

Dito por outras palavras: Quais os **pontos fortes e fracos** do seu projeto? Que **ameaças e oportunidades** identifica no seu setor? Para que **mercados** (e segmentos) se pretende dirigir? A sua empresa ficará capacitada para **desenvolver novos produtos** ou **serviços**?

Estas e outras questões terão de ser respondidas numa candidatura e consubstanciadas num **mapa económico-financeiro** que identifica as contas previsionais e as expectativas de crescimento.

Escusado será dizer que a argumentação escrita e os dados contabilísticos têm de estar em sintonia. Qualquer incoerência entre estes elementos poderá ditar, por sua vez, a não-aprovação da candidatura.





5 passos para uma boa candidatura

5 - Contar com profissionais especializados

Elaborar uma candidatura a um programa de incentivos é um trabalho de múltiplas etapas, que deve ser cuidadosamente planeado e apresentado. Tratando-se os fundos comunitários de uma oportunidade única, certifique-se de que maximiza as suas hipóteses de sucesso! Para isso, deve recorrer ao apoio de consultores especializados, que ajudarão a **fazer o diagnóstico da sua empresa** e projeto de investimento, identificando eventuais vulnerabilidades e **estratégias para maximizar o financiamento** associado à sua candidatura.

Na Estrategor, pode contar com a experiência dos nossos consultores para acompanhar o seu projeto desde a conceção ao encerramento. Assim, a nossa intervenção ocorre em quatro momentos:



Fase 1 - Estudo de enquadramento de elegibilidade, no qual analisamos o enquadramento da sua empresa e do projeto no âmbito do concurso.



Fase 3 - Elaboração da candidatura.



Fase 2 - Diagnóstico e análise estratégica, a base da elaboração da memória descritiva da candidatura, do desenho do mapa de investimentos e dos impactos do projeto na empresa.



Fase 4 - Acompanhamento da execução do projeto, apoiando tecnicamente a execução física e financeira do projeto até ao encerramento integral.





Agora que o seu projeto de investimento está pronto, está na hora de prepararmos a sua candidatura ao Portugal 2030.

De seguida, damos-lhe conta das 4 regras de ouro para garantir o máximo apoio a fundo perdido para os seus investimentos!

1 - Ser micro, pequena ou média empresa!

Esta é uma condição essencial para a sua candidatura pois os apoios variam consoante a dimensão da empresa e localização:

- **30%**: Micro e Pequenas Empresas (ou 35% se em territórios de baixa densidade);
- **25%**: Médias Empresas (30% em Baixa Densidade);
- **+5 p.p.** para empresas no Alto Alentejo, Beiras e Serra da Estrela.

Com majorações, a taxa máxima de apoio pode chegar aos 40%!



2 - Garantir a inovação!

As empresas devem promover investimentos que contribuam para a sua **inovação tecnológica**.

Por outras palavras, os investimentos devem garantir o desenvolvimento de **novos produtos, processos** ou **serviços**, a par da criação de emprego e do alinhamento da estratégia da empresa com os princípios da indústria 4.0 e da sustentabilidade ambiental.



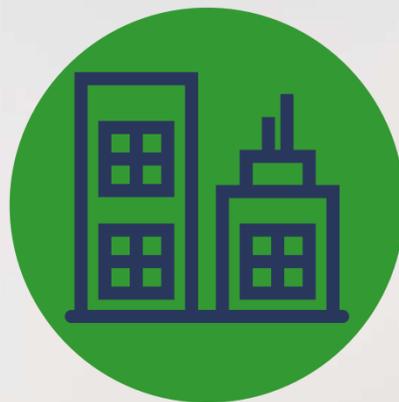


3 - Ter atividade no setor da Indústria ou Turismo!

O concurso para a inovação produtiva dá prioridade a empresas que, além de exportadoras, como veremos adiante, contribuam para a especialização da nossa economia.

Nesse sentido, as empresas no setor da indústria ou turismo podem contar com apoios para, por exemplo:

- Construção de edifícios e obras de remodelação;
- Aquisição de máquinas e equipamentos produtivos (em estado novo);
- Sistemas fotovoltaicos e de eficiência energética;
- Hardware e Software.



4 - Direcionar o negócio para a exportação!

Seja qual for o produto ou serviço, o concurso da Inovação Produtiva visa, acima de tudo, a **internacionalização** dos produtos e serviços com ADN português.

Há, por outro lado, majorações à taxa de apoio consoante as empresas promovam investimentos que contribuam para as políticas setoriais e territoriais, criação de emprego qualificado, entre outros fatores.





Casos de sucesso

A inovação é uma das palavras mais ambicionadas pelos empresários. Quem não gostaria de encontrar uma fórmula diferenciadora, capaz de transformar qualquer projeto numa proposta de valor irresistível, especialmente para o mercado internacional?

Descobrir uma **oportunidade de negócio** ou antecipar o que virá a ser uma necessidade do futuro é um desafio que exige **visão, perseverança** e um amplo **conhecimento** do setor. Nem sempre é fácil, mas Portugal - felizmente - tem sucessos disruptivos para apresentar.



Museu Lisbon Quake



Mais do que um simples museu, o Quake dá vida ao Terramoto de 1755 e foi um projeto apoiado pelos sistemas de incentivo do Portugal 2020.



FARLIGHTSTONE



Inovar é apostar na qualidade e tecnologia, com o apoio de incentivos financeiros. Conheça esta empresa com décadas de experiência na extração e transformação de pedras ornamentais.



KEMI



Em 2016, a KEMI apresentou-se em Portugal com uma proposta inovadora: investigar, desenvolver e fabricar derivados de resina de pinheiro para aplicações industriais.



GEPACK



Da indústria alimentar ao setor farmacêutico, a GEPACK tem vindo a reforçar-se tecnologicamente para se diferenciar no mercado. É hoje uma das nossas empresas mais internacionais.





estrategor

consulting

**PROJETOS DE
INVESTIMENTO**

**BENEFÍCIOS
FISCAIS**

FORMAÇÃO

CERTIFICAÇÃO

29 ANOS DE EXPERIÊNCIA

TAXA DE APROVAÇÃO NO PORTUGAL 2020: 90%

www.estrategor.pt

estrategor@estrategor.pt

(+351) 226 162 971

Avenida da Boavista, 3477

5º andar, Sala 501

4100-139 Porto

